



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **FEVEREIRO/2013**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de fevereiro, um aumento de 0,44%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianopolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 28 de Janeiro a 01 de março de 2013.

Comparado com o mês de fevereiro de 2012, foi identificado um aumento de 0,12 pontos percentuais (0,44% contra 0,32%). Em relação ao mês anterior foi identificada uma redução de 0,53 pontos percentuais (0,44% contra 0,97%).

Nos últimos doze meses, o Custo de Vida em acumulou uma variação geral no valor de 5,82%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,39% e os Produtos Não Alimentares em 1,23%, sendo que os Outros Serviços e os Serviços Públicos não apresentaram variação de preços em fevereiro.

Resumo das Variações / Fevereiro – 2013

Grupos e subgrupos	Fevereiro/ 2013		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,39	1,14	6,10
1.1. Alimentação no Domicílio	0,38	1,07	5,87
1.1.1. Produtos Industrializados	-0,10	0,52	6,08
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,64	0,72	4,10
1.1.3. Produtos In Natura	1,74	3,82	8,65
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,64	3,57	15,14
2. Produtos não Alimentares	1,23	2,92	8,47
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	-3,96	-4,73
4. Outros Serviços	0,00	4,09	6,25
Geral	0,44	1,41	5,82

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM FEVEREIRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de fevereiro, os preços dos os Produtos In Natura subiram 1,74%, os Produtos de Elaboração Primária 0,64%, sendo que os Produtos industrializados apresentaram uma redução 0,10%.

PRODUTOS “IN NATURA”

O aumento de 1,74% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Beterraba 10,87%, cebola de cabeça 8,29%, ovos de galinha 5,12%, repolho 4,52%, vagem 4,15%, abacaxi 2,73%, laranja paulista 2,47%, banana branca 1,71%, couve flor 1,29%, aipim 1,07%, feijão preto 0,99%, maça 0,85%, batata inglesa 0,32%, linguado 0,28%, morango (-) 0,91%, cenoura (-) 1,47%, abóbora (-) 1,48%, alho (-) 1,62%, laranja lima (-) 1,68%, tomate (-) 1,92%, alface (-) 3,84%, pimentão (-) 5,80%, chuchu (-) 6,97%, limão (-) 9,38%, e mamão (-) 10,69%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, a elevação de 0,64% observada, foi resultado das seguintes variações:

Pernil de porco 2,22%, carne de frango 2,15%, carne moída de primeira 2,12%, Leite tipo “C” 2,00%, costela suína 1,62%, miúdos de aves 1,57%, fígado bovino 1,39%, carne moída de segunda 1,25%, carne de segunda 1,04%, churrasco 0,69%, arroz agulha (-) 0,20%, carne seca (-) 0,66%, arroz macerado (-) 1,09% e costela bovina (-) 1,79%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

A redução de 0,10% verificada em fevereiro, no conjunto dos itens deste subgrupo, foi consequência das variações observadas nos itens:

Abacaxi em calda 4,50%, cerveja 3,65%, pão de forma 3,03%, bolachas Maria 3,03%, massa de tomate 2,99%, azeitona 2,86%, pão doce 2,59%, farinha de trigo 2,39%, geléia de uva 2,39%, iogurte 1,90%, farinha láctea 1,78%, leite em pó 1,77%, refrigerante laranja 1,75%, queijo minas 1,74%, goiabada 1,47%, linguiça de porco 0,85%, chimarrão 0,77%, vinagre 0,76%, palmito em conserva 0,76%, biscoito doce 0,56%, mel de abelha 0,37%, café solúvel (-) 0,36%, pão de trigo (-) 0,42%, pão francês (-) 0,51%, catchup (-) 0,53%7%, açúcar refinado (-) 0,88%, maionese (-) 0,99%, pão integral 0,99%, presunto (-) 0,99%, achocolatado (-) 1,13%, requeijão (-) 1,22%, milho em conserva (-) 1,22%, vinho (-) 1,45%, farinha de mandioca (-) 1,48%, queijo prato (-) 1,57%, café em pó (-) 1,59%, leite condensado (-) 1,73%, salsichas (-) 1,91%, óleo de milho (-) 1,93%, amido de milho (-)

1,93%, pepino em conserva (-) 1,94%, aguardente de cana (-) 1,99%, queijo mussarela (-) 2,05% e óleo de soja (-) 2,92%.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de fevereiro os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 1,23%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Combustível (gasolina) 7,09%, eletrodomésticos 1,85%, gás de cozinha 1,82%, móveis 0,72% e produtos de educação, cultura e lazer 0,54%.

Reduções – Produtos de limpeza 1,61%, artigos de higiene 1,82% e aparelhos eletrônicos 2,28%.

2.3- SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

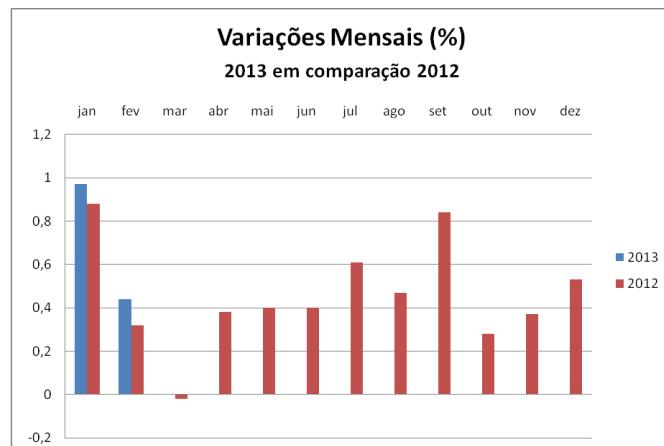
Em fevereiro, os preços dos Serviços Públicos não apresentaram variações.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Os preços deste grupo não sofreram reajuste em fevereiro.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Órgām. (%)
1.Alimentação	71,34
1.1. Alimentação no Domicílio	69,33
1.1.1. Produtos industrializados	39,58
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,81
1.1.3. Produto In Natura	10,94
1.2. Alimentação fora do domicílio	2,01
2. Produtos não alimentares	12,97
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	4,96
4. Outros serviços	10,73
Geral	100,00

Variações Mensais – Ano 2013 em comparação com 2012.



Variações por Grupos em Fevereiro de 2013.

